



INSTITUTO
PORTUGUÊS
DE SINOLOGIA

Fóruns Internacionais de Sinologia

Após oito edições, as três últimas das quais contaram com o apoio da Fundação Jorge Álvares, as tradicionais Semanas Culturais da China do Centro de Estudos Chineses do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (vide Semanas Culturais da China), deram lugar, em 2006, aos chamados Fóruns Internacionais de Sinologia, também apoiados, desde a sua criação, pela Fundação Jorge Álvares, e igualmente coordenados e dirigidos pela sinóloga Prof. Doutora Ana Maria Amaro, Presidente do Instituto Português de Sinologia.

O primeiro (I) Fórum (**2006**) teve lugar em Lisboa, no Centro Científico e Cultural de Macau, e na Universidade do Porto. “Falando de minorias”, “A nova economia chinesa”, “Medicina chinesa: um repto às práticas ocidentais”, “Macau ontem e hoje”, e “Tomé Pires, Fernão Mendes Pinto ou Camões: equívocos, mitos e algumas certezas dos dois primeiros séculos no Oriente”, foram os painéis que mereceram a atenção dos inúmeros especialistas nacionais e internacionais, nomeadamente da República Popular da China, que participaram no Encontro.

A edição de **2007**, a segunda (II) do Fórum, teve como patrono, pelo seu sentido de justiça e de equidade, o mais célebre juiz da história da China, Bao Zheng (999-1062), e incluiu, entre outras, as seguintes temáticas: Migrações Internas na RPC, história do pensamento jurídico na China, o exercício da justiça na actualidade, a política chinesa actual: determinantes e princípios, as novas orientações da Política Externa Chinesa, Macau - ontem e hoje, 1987-2007: 20 anos de Declaração Conjunta Luso-Chinesa.

A edição de **2008**, a terceira (III) do Fórum Internacional de Sinologia teve por tema geral “Desporto, Jogos e Lazer na China” e incluiu, entre outras, as seguintes

temáticas: Jogos, poder e diplomacia; O impacto dos jogos olímpicos em Pequim; Jogos e as grandes mudanças na economia chinesa; Jogo, lazer e desporto em Macau; Jogos de competição, lazer e desporto na China antiga; Diversidades e implicações dos jogos na China contemporânea; Brinquedos e tempos de ócio entre os chineses; Falando de Feng Shui; Equilíbrio do corpo e da mente; Cultura do corpo - medicina tradicional chinesa aplicada à prática desportiva; e Medicina Tradicional Chinesa: obsoleta ou em transformação?

Para além de um painel de comunicações livres sob o tema geral de “Macau nos nossos dias”, o Fórum integrou ainda um workshop para crianças entre os 6 e os 12 anos subordinado ao tema “Jogos chineses e lendas contadas e ilustradas” e uma mostra de cinema chinês.

A edição de **2009** do Fórum, a quarta (IV), subordinada ao tema “Pedra-Papel-Tesoura: dinâmicas de Modernidade na China” incluiu diversas e interessantes palestras no contexto dos seguintes painéis: “Expressões de Modernidade na Literatura Chinesa”, “Novos Modelos de Política Interna e Externa na RPC”, “Dinâmicas de Modernidade em Macau”, “Como vêm os macaenses a Modernidade na cidade de Macau”, “Impacto da Modernidade na cultura e na sociedade Chinesas”, “Dinâmicas de Modernidade no desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia na China”, “Dinâmicas da concepção artística”, “Política e Relações Internacionais”, e “O novo modelo económico chinês e os seus efeitos”. Como actividades paralelas decorreu uma exposição subordinada ao tema “A simbologia da Natureza”, e dois “workshops”, um sobre pintura e caligrafia chinesas e outro sobre papéis recortados chineses. Subordinada ao tema “China - Exposta, Imposta, Proposta” a quinta (V) edição do Fórum Internacional de Sinologia, edição de **2010**, decorreu em Lisboa entre os dias 26 e 28 de Fevereiro, na Universidade Católica Portuguesa e, no Porto, entre 5 e 7 de Março, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett. A V edição do Fórum contou com os seguintes painéis: “China Exposta, Imposta, Proposta: representações da China I”, “Made in China: China Exposta, Consumo e Cultura Material”, “Exposições na China e a China em Exposições”, “Artes Visuais na China”, “Modelos Teóricos para a Análise da China”, “Visões da China na Diáspora Chinesa”, “Turismo na China”, e “Xangai na literatura e no cinema ocidentais”. Como actividades paralelas decorreram em Lisboa, na Delegação Económica e Comercial de Macau, um Colóquio subordinado ao tema “Macau e Xangai, duas cidades expostas” e, no Porto, uma “Exposição de Baticos das minorias étnicas chinesas, na Casa Museu Guerra Junqueiro, e um “Workshop e exposição de papéis recortados chineses” que tem lugar na Oficina das Coisas.

Em **2011** teve lugar a sexta (VI) edição do Fórum teve lugar em Lisboa, de 24 a 26 de Fevereiro. Subordinado ao tema geral “Um século de mudança e continuidade na

China” e incluiu os seguintes painéis: “A Revolução de 1911”, “Reacções Internacionais ao Nacionalismo da China”, “Educação, Ideologia e Poder: Revolução versus Evolução?”, “A influência da cultura ocidental nas diferentes gerações da China Contemporânea”, “Manifestações artísticas e literárias: um século de Mudança e Continuidade”, “A revolução do pensamento feminino e o estatuto da Mulher na China”, “Turismo e memória: retrazendo sítios, rotas, espaços e lugares da história do século XX”, “Tempos livres e lazer: revolução na prática e no discurso”, “Mudanças de políticas económicas: entre capitalismo e socialismo no decurso do século”, “A Política Externa Chinesa nos 100 anos da República”.

A sétima (VII) edição teve lugar em **2012**, nos dias 1 a 3 de Março no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto, e foi subordinada ao tema “Céu, Continente, Mar, Homem”, com os seguintes painéis: “O Céu - a Harmonia e a Superioridade: o Pensamento Filosófico do Confucionismo e do Neo-Confucionismo”; “O Continente - Organização e Utilização do Espaço”; “O Homem - o Espírito Criativo na China: Nova Literatura, Nova Arte e Novos Media”; “O Mar - Rotas Migratórias para Outras Terras”; e “O Céu. O Continente, o Mar e o Homem - Duas Indústrias Turísticas: Visitando a China, Explorando o Mundo / Relações Comerciais: Mudança de Papéis no Século XXI / Intercâmbio Cultural: Caminhando em Direcção ao Futuro”. Como actividade paralela realizou-se uma exposição colectiva de aguarelas e caligrafia chinesas.

Em Fevereiro de **2013** teve lugar a VIII edição, em Leiria, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

Subordinada ao tema *China: Viajar no Tempo e no Espaço* a edição de 2013 deste já histórico e importante fórum de discussão e análise dos assuntos chineses contou com os seguintes painéis: “A Poética da Viagem”, “A Retórica da Viagem”, “Histórias de Viagens e Grandes Viagens que fizeram História” e “A Estética da Viagem”.

As palestras de encerramento foram proferidas por Andrei Ostrovskyi, da Academia de Ciências Sociais de Moscovo, Ablimit Baki, da Universidade de Manchester, e Alain Rocher, da Escola de Altos Estudos de Ciências Sociais.

Subordinada ao tema *China: Tradição e Modernidade*, a IX edição do Fórum teve lugar em Leiria, de 20 a 22 de Fevereiro de **2014** e teve como actividades paralelas 6 interessantes iniciativas: uma exposição de papéis recortados chineses “Flores das janelas. Uma tradição que venceu a modernidade”, uma exposição de fotografia “A importância do vermelho na cultura chinesa”, uma sessão de cinema com o filme chinês “Perdidos na viagem da vida”, uma sessão “Encontro com jogos orientais”, e um espectáculo “Dança, poesia e cantares da China”.

Para além da sessão e palestra inaugural - esta subordinada ao tema “Governança humana e transformação na China Moderna” proferida pelo Prof. Wang Keping, da Academia Chinesa de Ciências Sociais, a IX edição integrou os seguintes painéis: “O Confucionismo e o reencontro com a tradição”, “Tradição na Modernidade”,

"Continuidade das tradições e o novo panorama literário", e "Tradição e modernidade nos espaços urbanos".

As comunicações apresentadas nestes seminários são reunidas em volumes cuja publicação, a que a Fundação Jorge Álvares, embora sem carácter regular, igualmente se tem associado, têm constituído um valioso apoio para investigadores e estudiosos dos assuntos chineses.

A FJA congratula-se por apoiar estas iniciativas do Instituto Português de Sinologia da Prof. Doutora Ana Maria Amaro, que têm gradualmente vindo a ganhar importância e tem já um lugar de relevo no conjunto das realizações ligadas aos estudos chineses do nosso País.

Todas as informações referentes ao Instituto Português de Sinologia, designadamente aos Fóruns, podem ser consultadas em www.ipsinologia.com (ipsinologia@gmail.com).